
JOHANESBURGO – Sessão do GAC sobre a implementação do novo Estatuto (Sessão 1)

Segunda-feira, 26 de junho, 2017 – 10:30 às 11:30 JNB

ICANN59 | Johannesburgo, África do Sul

CHAIR SCHNEIDER:

Por favor, tomem seus assentos. Temos que continuar o próximo item da nossa agenda. É muito importante, claro que todos são importantes, mas este é especialmente importante. Tem a ver com a implementação do GAC dos novos estatutos, já discutimos isso várias vezes, mas é uma questão muito complexa, e esse é um momento decisivo, porque pela primeira vez teremos o fórum da comunidade que está agendado para amanhã de manhã e precisamos saber o que nós precisamos ou queremos fazer como parte do fórum, e há várias questões que vocês receberam, e propostas, documentos que foram então baseados nos anteriores, então não é nada novo, mas precisamos decidir o que o GAC vai fazer como parte da comunidade empoderada. Eu vou passar então a palavra para Tom, que tem trabalhado nisso junto comigo e alguns outros, e ele vai falar rapidamente sobre as questões que temos que decidir.

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

TOM DALE:

Eu sei que muitos dos membros do GAC acreditam que eu sou pago pelo número de e-mails que envio pra vocês, é verdade, mas este é um mundo imperfeito e esse continua a ser o principal meio de comunicação nos negócios, vocês receberam vários e-mails do secretariado, de mim, sobre a operação dessa comunidade empoderada da ICANN que está começando a fazer algumas coisas, e vocês receberam primeiro dados e propostas no documento preparatório para essa reunião, então tentando continuar o que foi feito em Copenhagen, e também receberam recomendações quanto ao fórum da comunidade que será amanhã, quanto a emenda proposta a um dos estatutos fundamentais.

A diretoria da ICANN aprovou seu orçamento e plano operacional para o ano fiscal de 2018 e isso também abre um período durante o qual os membros da comunidade empoderada dos membros da ICANN podem bloquear esse orçamento ou plano operacional. Eu gostaria de resumir algumas questões do documento preparatório, vocês sabem que o GAC é um participante que toma decisões, desde outubro do ano passado, que o número de direitos e obrigações, as operações da comunidade empoderada são agora transparentes com apoio então também da ICANN, há vários processos formais, confirmando então as indicações da diretoria, e estabelece o fórum da comunidade e monitora

propostas relativas a orçamento e plano operacional da ICANN. Então, há vários procedimentos específicos quanto ao exercício de direitos e obrigações que ainda não foram acordados pelo GAC. Quanto ao representante do GAC na administração da comunidade empoderada, isso deve ser abordado porque o GAC anteriormente concordou que o presidente do GAC seria o representante nessa administração e isso pode ser revisado nessa reunião na África do Sul. Como observei, a comunidade empoderada, com o apoio da ICANN, é agora mais transparente, os e-mails, correspondências, deliberações estão abertas, e o secretariado vai fazer o máximo para mantê-los informados sobre esses avanços, no entanto a representação contínua do GAC é algo que deve ser levado em consideração e decidido nessa reunião, e a sugestão é que o presidente continue nesse papel.

Próximo slide, por favor.

O GAC começou a considerar uma série de possíveis princípios reitores da participação do GAC na comunidade empoderada, começamos na reunião prévia em Copenhagen. Aqui vemos um resumo desses princípios, por exemplo, adotar um enfoque flexível e modificar sua participação segundo seja necessário. Também participar em questões que tenham consequências diretas ou indiretas quanto a política pública, também se falou sobre como tomar essa determinação e provavelmente

retomem esse tema ainda hoje. O GAC também vai participar das etapas iniciais do processo de escalonamento para resolver uma questão decidindo se apoia ou não uma petição ou requerimento no fórum da comunidade. Também temos que tratar de resolver questões específicas e não optar por exercer um dos poderes da comunidade. O GAC vai tratar a cada exercício de um poder da comunidade sobre a base do seu mérito correspondente. Claro que vai depender dos senhores ver se se acordam ou não esses princípios preliminares.

Também como foi mencionado, o fórum da comunidade está tratando uma emenda aos estatutos principais devido ao que se trata dos estatutos fundamentais onde é necessário esse processo, aprovação desse processo para a comunidade. O board está propondo um mecanismo de prestação de contas, para processar as solicitações de reconsideração, devem saber que esses requerimentos são um mecanismo interno de revisão dentro da ICANN, e de fato o GAC recorreu ao dito processo em ocasiões prévias. Se propõe a estabelecer este novo comitê e isso precisa aprovação da comunidade, por isso vai se tratar amanhã no fórum da comunidade que se realizará amanhã nesta sala, às 8 da manhã. Tudo isso está contido no processo dos que já está incorporado dos estatutos. Também se precisa aprovação da comunidade para que se mude então um ponto do estatuto fundamental. A proposta é que o GAC apoie essa

medida, mas somos conscientes de que nem todos os membros do GAC estão presentes aqui, então se espera a decisão final do GAC dentro de um período de 21 dias.

Também é necessário contar com procedimentos do GAC para estas etapas. Etapa 1, etapa 3, são procedimentos comparados com os princípios antes falados. Há certo apoio emanado da reunião de Copenhagen do GAC, a proposta é ter uma participação ativa do GAC nessas propostas iniciais para evitar o escalonamento de uma questão especial, tentar ter alguma flexibilidade, sendo que grande parte dessa estrutura ainda não foi aprovada, ou colocada em prática. Também vai se preparar uma resposta preliminar por partes dos líderes do GAC indicando se o GAC está a favor, objeta um ponto ou se obstem de emitir sua opinião, nessas etapas precoces do processo de escalonamento, que normalmente se desenha através de procedimentos escritos normalmente na lista de e-mail do GAC. Se 3 ou mais membros do GAC objetam ou impugnam a proposta, essa questão se considera numa teleconferência do GAC, ou se possível, numa reunião presencial. Mas levando em conta os prazos marcados nos estatutos ou pelos estatutos, para tomar as decisões, e também nos passos que tem que ser cumpridos nessas 3 etapas, aí devemos levar esses pontos em conta porque tudo está no documento informativo que preparei.

Com respeito a etapa 4, que tem a ver com exercício de um dos poderes da comunidade por parte de qualquer um de seus participantes decisores, vemos as seguintes sugestões. Levando em conta que ainda há diversidade de posições dentro do GAC, e que é pouco provável que nessa reunião o GAC chegue a uma decisão a respeito, mas se sugere, por exemplo, que para exercer um poder da comunidade como bloquear um orçamento, ou remover um membro do board, tentaríamos chegar a uma posição do GAC através do consenso, e qualquer objeção formal ativaria um debate do GAC de forma plenária e que se não se chega a uma posição de consenso, o GAC vai se abster de exercer o poder correspondente, o que sugere se trabalhar, que o GAC trabalhe para acabar seus procedimentos quanto a etapa 4, para finais da próxima reunião da ICANN-60 de Abu Dhabi. Também está a questão do assessoramento, assessoria do GAC ao board da ICANN, que também foi tratado na reunião de Copenhagen, e é pouco provável que o GAC tenha o tempo à disposição de reabrir esta questão no imediato, mas deixamos constante que em assessoramentos prévios já foi mencionado e indicado que as mudanças dos estatutos de forma efetiva ou explícita geram 3 tipos de assessorai do GAC, aquele emanado pelo consenso definido nos estatutos, aquele assessoramento do GAC simples, que não é pelo consenso, e que se define também como um acordo amplo, com uma ou mais objeções, e finalmente a disposição nos princípios operacionais,

em virtude da qual o presidente pode transmitir posições dos diferentes membros do GAC, mas isso não se considera como assessoria do GAC, apresentado ao board da ICANN. Se sugere novamente que o GAC trabalhe pra acabar essa questão no final da reunião ICANN-60, a próxima reunião da ICANN. Atualmente, a presidência do GAC liderou essas questões e trabalhou com a secretaria da ACIG, e esta situação não é nada fácil, muito pelo contrário, devido a cada vez maior complexidade desses assuntos, então a comunidade empoderada, como já falei, está em funcionamento e realizando muitas atividades, e então precisamos de que mais membros do GAC, além do presidente, participem nessas atividades, o que inclui trabalhar entre reuniões presenciais com o apoio da secretaria da ACIG. A proposta é ter um grupo de 3 ou 4 membros que seria criada aqui para resolver questões específicas marcadas pelos senhores, indicada pelos senhores, e que devam ser encerradas ou acabadas na próxima reunião, e que esperemos que estejam resolvidas antes ou até a reunião ICANN-60. Como eu já disse, por uma série de motivos, dentre elas que a menor quantidade de recursos e que tem a secretaria da ACIG, neste momento apenas eu estou prestando serviço na secretaria, então isso faz com que os membros do GAC tenham que se comprometer a trabalhar entre sessões, para também apoiar nosso trabalho. Esse seria o resumo do documento informativo.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado, este é um desafio geral, uma situação geral, que temos que tratar além da presidência, a vice-presidência, o pessoal que apoia o GAC, e precisamos que mais membros do GAC participe, e assumam, liderem certas possibilidades, porque senão não vamos conseguir um trabalho de qualidade. Então este é um tema que surge uma e outra vez, pensem sobre o que é que podem fazer para participar de forma ativa nessas iniciativas do GAC. Então, escutamos algumas questões de resoluções ainda pendentes, umas mais importantes do que outras, vamos ter pela primeira vez o fórum da comunidade que vai ser realizado amanhã, então temos que nos concentrar nesse aspecto, e um ponto rápido de tratar, talvez. Temos que ver quem vai representar o GAC na administração da comunidade empoderada, que é o órgão administrativo dessa comunidade, no qual é necessário ter um representante por cada participante decisor SO ou AC para que transmita as mensagens de seu grupo à comunidade ou ao pessoal da ICANN. Por um momento, acordamos que esse representante seja o presidente do GAC, e a proposta é continuarmos dessa forma, com a presidência do GAC exercendo esse papel. Eu não sei até quando acordamos que manteríamos essa situação, em reuniões prévias acordamos em tratar novamente o assunto, então me interessaria escutar os seus pontos de vista e ver se

querem que continue assim ou se querem introduzir alguma mudança.

Dinamarca, Noruega, Irã, vão pedindo a palavra. Peço que sejam breves, China também pede a palavra. Por favor, Dinamarca.

DINAMARCA:

Obrigado, senhor presidente, obrigado à nossa secretaria por ter redigido esse documento, é um documento muito bom para nossos debates. Apenas quero dizer que a decisão foi dividida em 2 reuniões, e a nossa perspectiva é importante que não se acorde nada até todos chegarem a um acordo. Então, o último ponto de especial relevância. Do ponto de vista de procedimentos, a decisão a adotar nessa reunião de conformidade com nossos pontos de vista, apenas deveria ser válida até a próxima reunião, onde esperamos chegar a um acordo sobre todos os pontos que têm a ver com a nossa participação na comunidade empoderada. Com respeito ao presidente, recebemos com honra ser o representante do GAC perante a comunidade empoderada.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, Dinamarca, talvez todos estarão de acordo com o que fala Noruega.

NORUEGA: Obrigado, senhor presidente. Sim, nós também estamos de acordo com o que falou o representante da Dinamarca, se bem pensamos que fazer todos os ajustes ao pacote pode levar algum tempo. Digamos que podemos continuar falando sobre esse rascunho de princípios para a participação do GAC através do presidente, acho que é um bom ponto de início que não coloca em risco de estar nos restringindo o movimento do GAC. Acredito que sim, aquilo que estamos apresentando aqui, por enquanto até a próxima reunião, importante ter uma presidência que conte com toda a informação e conte com todo o interesse em participar nessa comunidade empoderada e achamos que essa presidência do GAC é na verdade a entidade correta para ocupar esse lugar. Com respeito aos princípios, ou este rascunho, pensamos que são flexíveis, nos referimos ao ponto 4, percebemos que realizamos conversas que devem continuar nas diferentes etapas do processo, mas por enquanto, estamos de acordo com essa posição para a presidência do GAC.

CHAIR SCHNEIDER: Passo a palavra para Irã.

IRÃ: Obrigado, senhor presidente, apoiamos a manifestação dos 2 representantes anteriores, até a próxima vez que tomarmos uma reunião, a presidência do GAC na pessoa de Thomas

Schneider será o representante então e assumirá essa responsabilidade. E depois decidiremos como continuar conforme as circunstâncias e condições, obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, Irã. Passo a palavra para China.

CHINA: Obrigado, senhor presidente. Em primeiro lugar, quero agradecer, Tom, por preparar esse documento informativo. Em termos gerais, quero demonstrar meu acordo com essa abordagem proposta no documento. Também aprovo as observações formuladas pelos colegas que antes falaram, também quero passar a fazer 2 comentários. Em primeiro lugar, peço desculpa por minha ignorância, eu tenho uma pergunta sobre esse período de 21 dias, disse que o GAC tem 21 dias do final da reunião da ICANN para tomar uma decisão sobre uma posição definida, e eu pergunto de onde surge esse período de 21 dias, está nos estatutos? Eu acho que nesse momento, como há muitos membros do GAC presentes na sala e muitos outros que não estão aqui, 21 dias pode ser um prazo muito breve para que o GAC na sua totalidade possa chegar a uma posição, que cada membro possa revisar toda a questão e adotar alguma posição. Talvez poderíamos trabalhar de antemão, dando mais

dias aos membros para que conte com toda a informação necessária para tomar essa decisão.

A minha segunda observação tem a ver com esse limiar para as 3 objeções formais. Eu estou de acordo com ter alguma sorte de limiar, ou de limite, que dispare uma discussão plena, porque caso contrário o GAC não vai poder manejar toda a carga de trabalho criada por esses processos, mas entanto isso, acho que devemos considerar discutirmos como tomar uma decisão a respeito desse limiar. Neste momento, não tenho certeza de se as 3 objeções formais constituem um bom limiar. Eu quero que levemos isso em conta para escutar as opiniões de outros membros do GAC.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, China. Claro que sim, em primeiro lugar, respondendo seus comentários, houve algumas comunicações ou mensagens da ICANN indicando que eram 28 dias. Isso está errado, porque os estatutos que dedicamos tanto trabalho, se falava em 21, se fala em 21 dias, o que teria que verificar se começam, desde quando, se é o último dia do fórum ou da finalização da reunião da ICANN. Estamos de acordo em que é um período muito breve não só para nós no GAC, mas para toda a comunidade, mas nós estivemos de acordo com aceitar essa mudança no processo de prestação de contas e temos que aceitá-lo, temos que utilizar

esses 21 dias. Claro que é importante utilizar todo o tempo de forma antecipada, para nos preparar, reunir as informações e depois ficarmos prontos para tomar uma decisão, quando se produz ou se cumpre esse prazo de 21 dias, e com respeito a essas 3 objeções formais, esta é uma questão que ainda não foi aprovada. Se realizaram várias reflexões, falamos também de que tínhamos que ter um número pequeno de objeções, mas não zero, pensamos que talvez 5 podia ser um número válido, mas 3 é uma coisa que podemos utilizar pelo menos no futuro.

Brasil, depois Estados Unidos, França, e Suíça.

BRASIL:

Obrigado, Thomas, e obrigado a Tom também por preparar esse documento. Quero que esclareça especificamente quais são os temas pendentes, sobre os quais temos que tomar uma decisão, porque com respeito a assessoria do GAC ao board, temos um assessoramento pelo consenso, ou propriamente dito, e também uma variedade de assuntos e opiniões perante o board. Consideramos os temas que deveríamos incluir no assessoramento para ter a certeza de estar falando num assessoramento por consenso que nos permita revisar as diferentes condições, e talvez podemos falar aqui, porque quando falamos da assessoria ao GAC, não entendo o seguinte, se não há o consenso, qual será a regra geral a aplicar? E para as

opiniões gerais, também precisamos saber especificamente quais são as questões pendentes aqui. Agora, a respeito da assessoria ou da nossa participação na comunidade empoderada como mecanismo, eu gostaria de apoiar manifestado pela China, porque eu entendo o que tem a ver com a comunidade empoderada não decidimos ainda quais são as condições da nossa participação. Ainda temos que tomar nossa decisão conforme os estatutos, estamos o brigados a dar uma assessoria através de consenso para disparar o mecanismo de consulta, mas também podemos dar assessoria ao GAC sem consenso. Então, em respeito da comunidade empoderada, acho que não temos que estar ou ficarmos vinculados, obrigados pela regra da assessoria através de consenso. Caso contrário, deveríamos nos abster. Isso pode ser diferente do que a China solicitou. Podem existir 3 objeções formais, que criem esse assessoramento concreto do GAC, mas depois desse período, se não há consenso, devemos nos abster. Na nossa opinião, essa não seria a posição correta, porque o GAC deve se abster de participar perante ausência de um consenso pleno, então proponho estabelecer um valor, um limite bem alto, como de 90, 95%, isso já foi discutido em outras reuniões, no nosso grupo de mais de 100 países, não lembro quanto são agora, se temos 5, 6 objeções, eu acho que isso não deveria impedir participar de um mecanismo da comunidade empoderada. Então eu quero saber se isso é uma coisa que os senhores

querem discutir e ver em assessoramentos para propor diferentes àqueles propostos agora, acho que tivemos essa conversa antes, mas não chegamos a uma conclusão e isso seria parte das questões pendentes da próxima reunião. E igual ao que outros colegas, apoio também a ideia de que o presidente do GAC represente o GAC na comunidade empoderada, obrigado.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, Brasil. Na verdade, você levantou uma série de questões que devem ser mantidas em separado, uma coisa nesse caso, amanhã temos um fórum da comunidade, e o processo não foi iniciado pelas SO e AC, e que eles estavam insatisfeitos com o que foi feito, o que não foi feito, mas esse fórum foi uma proposta ou decisão da diretoria de mudar os seus comitês e tarefas, e portanto eles precisam passar por esse processo que é uma mudança de estatuto fundamental. O que você está dizendo que nós como GAC, como qualquer participante ou decisor, podemos levantar questões nesse processo da comunidade, e já discutimos como isso funcionaria no GAC. Em reuniões anteriores. E como não vamos usar esses procedimentos agora, acho que não deveríamos focar nesses temas em especial. Mas, eu acho sim que nós devemos ter isto muito claro, de uma certa forma de pacote, que pode esclarecer todos os casos. Eu acho que há uma certa convergência de

posições de como lidar com as solicitações do GAC, isso é um dos elementos. O outro é como o GAC toma decisões, mais tarde no curso desse processo, como isso deve ser levado, esse fórum da comunidade, no caso de não ser resolvido, qual será o próximo passo. Eu acho que o consenso no GAC e nesses níveis mais baixos, devem principalmente estimular a interação, o diálogo, e a resolução de problemas. Eu acho que no caso de uma decisão que deva ser sim ou não, eu acho que sim, esse limiar deve ser bastante alto. E isso já foi mencionado nesse documento e documentos anteriores, mas no momento nós tentamos ver o que é absolutamente necessário para participarmos desse fórum. Podemos ou devemos discutir como vamos participar desse fórum amanhã, será apenas o presidente que vai poder falar, observadores ou membros individuais vão poder interagir, o que eu acho que seria o mais adequado porque isso tem a ver com diálogo, então acho que não deveria haver limitação à participação do GAC apenas ao presidente.

Isso leva em conta então uma mudança de estatuto, então eu acho que deva ser aberto a todos, é para isso que estamos aqui, temos uma sessão depois de amanhã para ver como esse diálogo ocorreu, e tomar decisões em relação ao que fazer nesses 21 dias e decidir o que o GAC deve fazer nesses 21 dias. Então, agora, temos Estados Unidos.

ESTADOS UNIDOS: Muito obrigado, estou um pouco confusa em relação à conversa que estamos tendo agora. O que a Dinamarca comentou quanto à representação do GAC na comunidade empoderada. Os Estados Unidos concordariam que o consenso ou acordo em relação aos pontos do processo não seria isso feito individualmente, mas em forma de pacote. O representante do GAC na comunidade empoderada, apoiamos que o presidente do GAC seja o representante, mas não fica claro quais são as suas responsabilidades, prestação de contas. Então, quais são as expectativas em relação ao papel desse representante?

THOMAS SCHNEIDER: Eu estava esperando seu feedback em relação para poder continuar a discussão. Quanto a sua última questão sobre os procedimentos exatos, e as responsabilidades, foram elaborados documentos pela ICANN sobre o papel desse conselho administrativo da comunidade empoderada. Isso foi publicado, distribuído e como eu disse, não há nenhum poder substantivo ou flexibilidade, essa pessoa é apenas um mensageiro das decisões ou dessa comunidade que ele representa. Então, essa pessoa transfere apenas a mensagem e não tem nenhuma influência sobre a mensagem em si. Então, isso é o essencial. Então, essa pessoa só pode transferir uma mensagem que foi acordada pela SO ou AC, para a comunidade

empoderada. Essa pessoa não tem o direito de mudar nada até o fórum.

França.

FRANÇA:

Esse é um ponto muito importante, há um fórum da comunidade amanhã então o GAC precisa de regras claras para sua participação. Em primeiro lugar eu gostaria de apoiar, como os outros representantes que falaram antes, que o presidente do GAC seja o representante no fórum.

Agora, quanto aos princípios da participação, outros gostariam que o GAC estivesse mais envolvido ou menos envolvido nessa comunidade, então o que tem nesse papel preparatório é um acordo que seria que favoreceria uma abordagem mais flexível e gradual ao processo de tomada de decisões. Eu esperaria então que o GAC endossasse a maioria desses princípios, se não todos, que foram sugeridos pela ACIG.

THOMAS SCHNEIDER:

Como vocês viram no documento preparatório 1.0, parece um filme do James Bond, então está na página 2 do documento, vejo que há 4 princípios, que são ainda um documento em processo que foi acordado no momento com a opção de ser modificado. Então, tem uma coisa são os princípios, e a outra

parte são os procedimentos que continuam na página 3, que fala da parte orientada pelo diálogo do processo, e depois na página 4, que seria o último estágio do processo, é isso que estamos falando, começamos a discutir isso em Dublin, em 2015, e então isso houve um certo acordo e concordância geral com base na nossa participação nesse momento. Eu sei que isso não é o final desse processo, é um trabalho em andamento, baseado na nossa experiência agora.

SUÍÇA:

Bem, eu gostaria de pedir à secretaria que colocassem a tela a página 1 do documento preparatório porque lá temos as questões que estamos discutindo e seria muito bom poder lê-las na tela. Eu vou passar então, item por item e dar o feedback. Eu acho que se a gente for item por item, vai ficar mais claro, para podermos tomar as decisões.

CHAIR SCHNEIDER:

Bom, muito obrigado, Suíça, esse é o fim de sua intervenção?

SUIÇA:

Não.

CHAIR SCHNEIDER: Nós ainda estamos discutindo apenas se o presidente do GAC vai representar o GAC nesse fórum da comunidade, talvez a gente possa continuar e se ninguém tiver objeção, então podemos continuar. Vamos considerar o primeiro item, como acordado, e passamos então para o segundo item, então vamos pedir que os próximos representantes se concentrem nesse tema 2.

SUÍÇA: Eu serei muito breve, eu não tenho nenhuma objeção quanto ao item número 1, também apoiamos a participação, os princípios para participação do GAC na comunidade empoderada, então vou passar para os outros pontos rapidamente, também estamos de acordo com a aplicação dos princípios para o fórum da comunidade, também com os procedimentos do GAC para o envolvimento nos estágios 1, 2, e 3, contra 5 e 6, e isso vai ser discutido em Abu Dhabi de acordo com a proposta, mas estamos em geral de acordo com esse documento e finalmente acordamos que para os itens 5 ou 6, faria sentido formar um pequeno grupo de trabalho e estamos à disposição da equipe de liderança para iniciar essa discussão.

ÁFRICA DO SUL: Muito obrigada. Eu gostaria de intervir com a mesma precisão que o delegado da Suíça, embora eu gostaria de que o seu

trabalho se tornasse mais fácil, gostaria de esclarecer algumas coisas, embora estejamos de acordo com a proposta do presidente ser representante, eu gostaria de discutir em relação a alusão ao fato de que haveria um comitê consultivo eu gostaria de saber em relação a esse comitê diretivo, em termos do que seria discutido quanto as questões pendentes a indicações de que é claro, para algumas questões o consenso é essencial, mas quando nós vemos os debates, por exemplo, respostas do GNSO, de como se relacionam as revelações do GAC, como são recebidas, e do que é considerado recomendação do GAC. E isso ficou bastante claro num comunicado de Helsinki, acho que isso deve ser abordado. Eu acho que a preocupação se vocês levaram em conta nos critérios que quanto a representatividade.

CHAIR SCHNEIDER:

Muito obrigado. África do Sul, outros devem ter perguntas semelhantes, eu vou tentar responder. Em primeiro lugar, essa ideia de comitê diretivo, isso não tem um papel formal nos procedimentos de quaisquer questões substantivas, isso é um convite ao GAC, a trabalhar até a reunião seguinte, porque precisamos de envolvimento. Então não, nós queremos que quem tenha tempo entre essa reunião de Abu Dhabi, discuta coisas onde que podem ter uma decisão final, isso é uma questão interna, nós já trabalhamos isso bastante, o que vimos

que foi muito difícil, o que é muito difícil trabalhar entre as reuniões, então eu acho que a gente deve fazer mais trabalhos entre as reuniões dentro do GAC, para fazer uma proposta em Abu Dhabi para questões que ainda estão abertas para que haja consenso, isso não é um grupo formal, é algo aberto a todos que queiram nos ajudar a desenvolver esse pacote como um todo, esse é o objetivo desse grupo, não há nenhum papel a ser definido, na verdade é apenas um grupo de apoio, e quanto às recomendações do GAC e ações do GNSO, eu acho que devemos lembrar o que estamos falando aqui. O papel tradicional do GAC é fazer recomendações à diretoria, isso não tem nada a ver com nosso engajamento da estrutura da comunidade empoderada. Nós vamos fazer as recomendações do board para a diretoria, que vai dizer se acorda ou não, se vai implementar ou não, e podemos discutir se vamos estar de acordo ou não, o GNSO também pode reagir às recomendações, vai dizer à diretoria e isso não será afetado por tudo isso. O que nós estamos falando é que é a participação do GAC nesse mecanismo de prestação de contas, que foi criado como parte da reforma, que ocorreu com a transação da IANA. Nesse caso, isso é só para casos de que alguém levantar alguma questão e então abrir essa discussão da comunidade empoderada, que pode ter uma decisão no final, para decidir que se está de acordo ou não com essa modificação. Essa, se vai decidir se deve haver uma modificação dos estatutos fundamentais, que seriam como se fosse no caso

de um país, uma mudança na constituição e isso deverá ser validado por toda a comunidade, o que nós estamos discutindo agora é a participação do GAC nesse mecanismo de prestação de contas criado recentemente, não tem nada a ver com o papel tradicional do GAC, são 2 coisas em separado, espero que isso esclareça a situação.

Brasil, você quer responder diretamente a isso?

BRASIL:

Só um esclarecimento, eu acho que vai nos ajudar a esclarecer nossa situação. Eu sei que nós estamos enfocando nessa abordagem passo a passo, para estabelecer as regras de participação do GAC nesse mecanismo de empoderamento, mas nós teríamos que nos expressar em 21 dias, e isso de certa forma precipita a decisão. Não podemos esperar até a próxima reunião da ICANN, de qual será a nossa abordagem em relação à primeira decisão, acho que é por isso que há uma certa confusão. Falamos em processo de escalonamento, coisas que temos a decidir, mas agora temos uma questão bastante concreta de que em alguns dias tenhamos que nos expressar, e foi nesse sentido a minha primeira intervenção. Em 21 dias, quando todas as respostas nossas forem recebidas, se não houver consenso total, o que é que o GAC vai fazer, vai se abster? Eu acho que isso de certa forma precipita uma decisão.

Então, talvez nesse caso podemos decidir dessa vez que haja consenso completo, mas isso não impede que em outra situação discutamos um limiar mais alto. Em poucos dias, antes da próxima reunião, o cenário pode ser diferente.

CHAIR SCHNEIDER:

Você está totalmente certo, Brasil, a ideia é de ter esse procedimento provisório para esse caso, e que então em Abu Dhabi, nós vamos saber melhor como fazer isso, talvez não seja tão problemático quanto pensamos, eu acho que seria essa a abordagem provisória em Abu Dhabi, então teríamos mais tempo de ver como que isso funcionou para encontrar o tempo para completar isso.

CANADÁ:

Obrigado, senhor presidente. Para que conste nos registros, estamos a favor do presidente do GAC como representante do nosso comitê perante a comunidade empoderada. Com respeito aos enfoques do GAC nessa reunião e da próxima, aceitamos os comentários realizados pela Dinamarca, Noruega e Estados Unidos, consideramos que o GAC apenas tem que exercer seu papel de decisão na comunidade empoderada em situações excepcionais onde existam pontos ou questões que têm a ver com a política pública e sejam de forma clara. Queremos que fique bem claro nos princípios, que signifique que o GAC sempre

vai participar, quando exista uma questão que tenha consequência diretas ou indiretas em matéria de política pública. Também no que diz respeito a etapa de decisão, e do exercício dos poderes da comunidade, consideramos que isso deve ter base nos princípios de longa data de pleno consenso dentro do GAC. Também sabemos que às vezes a participação nas instancias precoces na comunidade empoderada pode ser afetada pela disponibilidade de tempo, e também vemos que toda essa situação faz com que não cheguemos ao resultado construtivo. A ideia é que todos os membros tenham capacidade de debater proposta, então sugerimos substituir as objeções por uma solicitação de debate, obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Me desculpe, pode ser mais clara sobre a parte do texto ao qual fazia referência, por favor? Nos princípios ou nos procedimentos?

CANADÁ: Obrigado, senhor presidente por esta oportunidade de esclarecimento. Eu acho que está na próxima parte, quando falamos sobre os disparadores dos debates dentro do GAC como objeção, e o disparador, nós sugerimos substituir objeção por solicitação de debate.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado, passo a palavra ao Irã.

IRÃ: Obrigado, senhor presidente. Eu acho que temos que levar em conta que a comunidade empoderada é um tema que está sendo analisado há mais de 14 ou 15 meses, e simplesmente, é difícil processar tudo isso com tanta rapidez numa reunião tão grande, e ver então o anexo D desse estatuto, acho que deveríamos ler esse anexo com muita atenção, não podemos agora propor uma mudança e falar de 21 dias, 30 dias, 7 dias, etc. Isso já foi acordado. Começamos e depois consideramos que o período é breve, temos que falar também com outros participantes se devemos implementar então, consequência, uma ação muito complexa. Isso já foi tratado e acordado esse período de 21 dias, também se fala num prazo que são os 11:59, os 23:59 segundo o fuso-horário da sede central da ICANN, tudo está muito claro ali, leiam com atenção por favor. Depois, senhor presidente, eu quero manifestar que queremos adicionar uma característica à participação, estamos de acordo em que o presidente seja nosso representante, até decidirmos outra coisa posteriormente. Ou seja, podemos ter depois o presidente do GAC mais outra pessoa, então eu gostaria que o nosso Tom acrescentasse ou adicionasse esse comentário, a menos que

decidamos de outra forma. Agora, com respeito ao fórum, como o senhor já falou, é uma questão muito importante e nós passamos aos senhores autoridade e os senhores, o mensageiro não deve acrescentar nada à nossa mensagem. O senhor é o ponto de contato entre o GAC e outros participantes. Também quero manifestar que as pessoas falam sobre as questões de política, e bom, amanhã vamos ver a criação do mecanismo de reconsideração isso tem a ver com política ou não, pode ser que são, mas há pessoas que dizem que não. É muito difícil dizer o que constitui uma questão política, e o que não constitui. É uma coisa que sempre se fala fora da ICANN e continua sendo um debate em andamento. Então, sejamos pragmáticos, vamos um a um, amanhã no fórum, o senhor vai nos representar e transmitirá nossa mensagem, e de fato num dos debates ou vários debates, um dos vice-presidentes do GAC em exercício, mencionou que o GAC quer participar em todos os fóruns, para trocar opiniões, porque é uma instancia não de decisão, mas de intercambio de pontos de vista. Quando chegemos na etapa 5 sobre tomada de decisões, veremos a questão de consenso, política, não política, etc.

Então, sejamos claros e devemos agir com aqueles pontos pertinentes. Então, por enquanto deixamos a questão do assessoramento do GAC ou de consenso pleno. Eu acho que há colegas que estão ansiosos por apresentar esse tema que já foi

mencionado em Marrakesh. Cada unidade constitutiva, como nós, deveria adotar as ações necessárias para evitar que um ou mais membros se apoderem de toda a comunidade, ou seja, que alguém tenha poder de veto, e com esse veto, se apodere da decisão de todos. Então, surgiu uma proposta de um mecanismo para essa situação. Temos que tratar esse tema e não dar a impressão de que estamos divididos. Todos dizem que o GAC está dividido em 2 grupos, o grupo 1 e 2, não, não tem que ser assim, trabalhemos juntos, ressalvamos esse tema, sem ignorar o interesse da comunidade, no seu conjunto, por causa de 1 ou 2 participantes. Não vamos poder fazer tudo isso nessa reunião, senhor presidente, devemos ir 1 a 1, passo a passo.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado, estamos passando o tempo já para essa sessão, então eu quero deixar uma coisa em claro sobre a sessão de amanhã. Eu acho que não tem sentido que amanhã eu fale a representação do GAC sobre questões de mérito porque não analisamos como o GAC, se estamos a favor ou não dessas mudanças no estatuto. O que eu entendo é que a reunião de amanhã tem o objetivo principal de apresentar perguntas, escutar o diálogo, nós em 21 dias, vamos ter que chegar a uma decisão, mas amanhã, se os senhores tem perguntas ou opiniões, por favor eu gostaria que se manifestassem como parte do diálogo, isso não é uma coisa que eu deva

monopolizar, inclusive sem essa etapa do diálogo, há posições divergentes, esse é especialmente o propósito do diálogo, escutar uns aos outros, aprender, entender, acho que esse é nosso papel de participação no fórum da comunidade amanhã. Um fórum que dura 1 hora, então não vamos poder falar durante 5 horas, vamos ter que compartilhar com a comunidade esse espaço, mas não necessariamente tenho que falar e tomar a palavra em nome do GAC porque eu acho que não corresponde. Claro que depois, quando devamos comunicar a decisão, depois desses 21 dias, aí sim me corresponde como membro designado para administração da comunidade empoderada manifestar essa mensagem. Mas, o que respeita o diálogo de amanhã, entendo que temos que ir, participar, escutar propostas ou aquilo que o board queira manifestar, talvez a comunidade questione o board, porque faz tal coisa, ou faz outra, e aí os senhores podem participar de forma plena nesse diálogo de amanhã. Depois, quarta ou quinta-feira, eu vou tentar ver qual é a posição de vocês, se estão a favor, se há consenso, se há consenso então, será muito fácil transmitir nossa mensagem. Vamos ter que redigir uma mensagem formal, ver se há alguma objeção de algum dos membros do GAC, ver se não há objeções, e tal. Se surgisse alguma objeção, teríamos que solicitar maiores esclarecimentos, para gerar um processo e resolver essas situações nesses 21 dias. Eu acho que agora devemos encerrar o tratamento deste tema.

Quero saber se concordam em encerrar o tratamento desta questão, como já falei, é apenas o começo desse tema, vamos ter tempo na quinta-feira pra tratar com mais detalhes e enxergar alguma ação determinada, obrigado. Obrigado pela flexibilidade, e claro que esta é uma questão muito complexa e importante, devemos nos concentrar em tratar de entender a nós próprios e também ao resto do processo.

Agora, quero passar ao próximo ponto da agenda, e que é um ponto que estamos tratando há tempo, e também um assunto que gerou reações muito fortes de vários membros do GAC.

[FIM DA TRANSCRIÇÃO]